UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE INFORMÁTICA

Graduação em Sistemas de Informação

Sistema de Remoção - IFPE

Relatório de Plano de Riscos e Lista de Riscos

**Professor(a): Alexandre Vasconcelos**

**Equipe: Luiz Mendes***{lfbmm@cin.ufpe.br}*

**Lucas Barbosa***{lcb3@cin.ufpe.br}*

**Marcson Santos***{mss12@cin.ufpe.br}*

**Thiago Vanderlei***{tfv3@cin.ufpe.br}*

**Recife, novembro de 2019**

PLANO DE RISCOS

Após a primeira comunicação com o cliente final para captação de informações e de exigências a cerca do projeto proposto, realizamos uma segmentação das informações por grau de crticidade. Assim no momento que antecede a construção do escopo do projeto conseguimos listar os principais riscos possíveis de antecipar a cerca do problema principal e como poderíamos atuar.

Risco 1: Falta de disponibilidade dos stakeholders para discussão.

Descrição: Devido ao processo de pandemia pelo qual todo mundo foi submetido, ocorreram diversas mudanças de hábitos e também em relação a atividades. Sendo assim este risco trata-se exatamente do problema de comunicação com os principais stakeholders, pelo fato do problema para encaixar um horário que seja confortável para todos. Admitimos que um dos stakeholders principais como o cliente final poderia estar com falta de disponibilidade ou com algum problema de fato externo que impossibilitasse a troca de informações causando grande impacto no andamento do projeto, devido as diversas interações que devemos possuir durante o progresso do projeto.

Grau de criticidade: Alto

Grau de possível ocorrência: Médio

Plano de ação: Criar um cronograma para encaixar todos nos encontros síncronos quando necessários, além de utilizar dos artificios como email e aplicativo de mensagem instatânea para antecipar qualquer tipo de eventualidade ou até mesmo reuniões pontuais a serem programadas com antecedência.

Responsáveis: Gerente do projeto/ Equipe do projeto (PMO).

Risco 2: Custo planejado ser elevado para entrega do que foi planejado.

Descrição: Trabalhamos com a hipótese de que o custo planejado na elaboração do escopo do projeto poderia ter um aumento de 20% caso ocorre um atraso em na produção das atividades planejadas de Sprint para produção do Status Report 1 e 2. Qualquer uma das etapas poderia ser afetada por um problema externo também como a saúde de alguns dos stakeholders internos. Como nosso custo é por homem x hora trabalhada, a ausência de qualquer um colaborador iria causar o acúmulo de tarefas para outro colaborador, aumentando o tempo de serviço do mesmo. Sendo assim influenciava diretamente no orçamento planejado.

Grau de criticidade: Médio

Grau de possível ocorrência: Baixo

Plano de ação: Realizar um planejamento de custo com uma certa “sobra” afim de ter uma margem de erro para mais caso seja necessário. Então o planejamento de custos foi criado com base no plano de risco.

Responsáveis: Gerente do projeto / Scrum Master

Risco 3: Não possuir infraestrutura suficiente para implementação.

Descrição: Este risco foi planejado para a possibilidade da infraestrutura atual do sistema do qual o projeto foca na melhoria não atender à alguma possível implementação que vai além do que é suportado pelo sistema ou possui alguma incompatibilidade.

Grau de criticidade: Médio

Grau de possível ocorrência: Baixo

Plano de ação: Mapear as principais soluções e definir quais ferramentas ou meios que devem ser utilizados para solucionar os problemas com tais soluções.

Responsáveis: Equipe do projeto / TI do instituto.

Risco 4: Validação negativa do cliente.

Descrição: Receber avaliação negativa do cliente quanto a proposta solutiva que o projeto traz.

Grau de criticidade: Alto

Grau de possível ocorrência: Médio

Plano de ação: Realizar reuniões com o cliente real com uma certa frequência para mapear cada paso dado afim de atender as expectativas finais.

Responsáveis: Equipe do projeto

LISTA DE RISCOS FINAIS

Ao final do projeto, como entrega final, esta foi a lista de riscos apresentada com um índice de ocorrência muito baixo devido as diversas validações realizadas tomando como ponto chave a o plano de riscos.

Falta de assertividade na exigência do cliente final: Problema para atender a expectativa principal do cliente final.

Não aceitação dos servidores/utilizadores finais: Rejeição por parte dos usuários finais do sistema de Remoção de Sevidores, no qual o projeto trabalha a melhoria.

Não possuir infraestrutura suficiente para implementação: A possibilidade da infraestrutura atual do sistema do qual o projeto foca na melhoria não atender à alguma possível implementação que vai além do que é suportado pelo sistema ou possui alguma incompatibilidade.

Validação negativa do cliente: Problema para atender a expectativa principal do cliente final.